

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Gestão de Operações de Serviços

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45 h/a - Créditos: 03

Professor: Miriam Borchartt

Código da disciplina: 115492 / 115508

## **EMENTA**

Abordagens para o gerenciamento operacional de organizações de serviços B2B (entre empresas) e B2C (entre empresa e consumidor). Programas de relacionamento, gestão de operações, fidelização, recuperação de serviços, prevenção de falhas e gerenciamento da lucratividade. A integração entre bens e serviços sob os enfoques mercadológicos e da sustentabilidade ambiental, bem como suas implicações na gestão das operações de serviços.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os estudos de caso a serem desenvolvidos poderão abarcar alguns dos temas a seguir descritos, bem como outros temas emergentes de interesse dos alunos (desde que esses temas se alinhem com os objetivos da disciplina):

- Barreiras e alternativas para a infusão de serviços em produtos manufaturados;
- Estruturação da cadeia de serviços analisando alternativas contratuais e de gestão dos fornecedores;
- Práticas de gestão da qualidade aplicadas em operações de serviços;
- Alternativas para ampliar sustentabilidade corporativa por meio da oferta de serviços relacionados à gestão do ciclo de vida do produto;
- Alternativas e formas de ofertas de serviços baseadas em sustainable consumption, economia colaborativa, negócios sociais.

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos relacionados à Gestão de Operações de Serviços. - Desenvolver a capacidade de proposição de alternativas para a gestão de serviços puros e industriais, bem como para a gestão da oferta integrada de soluções.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão das operações de serviços.

## **METODOLOGIA**

Estudo de caso desenvolvido a partir da análise das lacunas emergentes da literatura. Esse estudo é desenvolvido em ambiente laboratorial sob a supervisão dos docentes.

## **AVALIAÇÃO**

Cada etapa estabelecida para a elaboração de pesquisa científica deverá ser entregue conforme cronograma estabelecido para a disciplina. As principais etapas são (i) analisar os construtos a serem pesquisados; (ii) definir questão de pesquisa; (iii) definir unidades de análise; (iv) estrutura método de trabalho; (v) estabelecer questões de investigação; (vi) efetuar estudo piloto; (vii) ajustar instrumento de coleta e efetuar coleta de dados; (viii) analisar resultados e discutir os achados da pesquisa. A avaliação considera a entrega de material correspondente a cada etapa e a análise e crítica deste material.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORCHARDT, Miriam (org.). Achieving better revenue and customers' satisfaction with after-sales services: How do the best branded car dealerships get it?. **International Journal of Quality & Reliability Management**, [s. l.], v. 35, n. 9, p. 1686-1708, 2018.

CONFENTE, Ilenia; RUSSO, Ivan. After-sales service as a driver for word-of-mouth and customer satisfaction: insights from the automotive industry. **International Journal of Management Cases**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 59-72, 2015.

EDVARDSSON, Bo; GUSTAFSSON, Anders; ROOS, Lars-Uno. Improving the prerequisites for customer satisfaction and performance: a study of policy deployment in a global truck company. **International Journal of Quality and Service Sciences**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 239-258, 2010.

FISCHER, Thomas *et al.* Exploitation or exploration in service business development?: insights from a dynamic capabilities perspective. **Journal of Service Management**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 591-624, 2010.

FISK, Raymond *et al.* Billions of impoverished people deserve to be better served. **Journal of Service Management**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 43-55, 2010.

GEBAUER, Heiko *et al.* Match or mismatch: strategy-structure configurations in the service business of manufacturing companies. **Journal of Service Research**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 198-215, 2010.

KOHTAMÄKI, M.; HELO, P. Industrial services: the solution provider's stairway to heaven or highway to hell? **Benchmarking: an international journal**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 170-185, 2015.

KOWALKOWSKI, C. The service function as a holistic management concept. **Journal of Business & Industrial Marketing**, [s. l.], v. 26, n. 7, p. 484-492, 2011.

PEREIRA, Giancarlo *et al.* Internal elements that hinder a better industrial service offering. **Journal of Business & Industrial Marketing**, [s. l.], v. 33, n. 2, p.220-227, 2018.

RABETINO, R. *et al.* Developing the concept of life-cycle service offering, **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 49, p. 53-66, 2015.

RAPACCINI, Mario *et al.* Service development in product-service systems: a maturity model. **Service Industries Journal**, [s. l.], v. 33, n. 3-4, p. 300-319, 2013.

SOUZA, Marcelo A. *et al.* TQM at car dealerships with better sales performance: a multiple case study, **Total Quality Management & Business Excellence**, [s. l.], v. 31, n. 13-14, p. 1621-1638, 2018. DOI: 10.1080/14783363.2018.1503047. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14783363.2018.1503047?journalCode=ctqm20>

STEIN, Alex D; SMITH, Michael F.; LANCIONI, Richard A. The development and diffusion of customer relationship management (CRM) intelligence in business-to-business environments. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 42, n. 6, p. 855-861, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOWALKOWSKI, C.; WITELL, L.; GUSTAFSSON, A. Any way goes: identifying value constellations for service infusion in SMEs. **Industrial Marketing Management**, New York, v. 42, n. 1, p. 18-30, Jan. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2012.11.004>. Disponível em: Any way goes: Identifying value constellations for service infusion in SMEs - ScienceDirect

MICHEL, S.; BOWEN, D.; JOHNSTON, R. Why service recovery fails: tensions among customer, employee, and process perspectives. **Journal of Service Management**, Bingley, v. 20, n. 3, p. 253-273, 2009.

MICHEL, S.; MEUTER, M. The service recovery paradox: true but overrated? **International Journal of Service Industry Management**, Bingley, v. 19, n. 4, p. 441-457, 2008.

MONT; O. Clarifying the concept of product-service system. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdam, v. 10, p. 237-245, 2010.

NEU, W.; BROWN, S. Manufacturers forming successful complex business services: designing an organization to fit the market. **Journal of Service Industry Management**, Bingley, v. 19, n. 2, p. 232-251, 2008.

PAWAR, K.; BELTAGUI, A.; RIEDEL, J. The PSO triangle: designing product, service and organisation to create value. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 29, n. 5, p. 468-493, 2009.

SPRING, M.; ARAUJO, L. Service, services and products: rethinking operations strategy. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 29, n. 5, p. 444-467, 2009.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Gestão de Operações com Foco no Comportamento do Consumidor

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45 horas - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Gabriel Sperandio Milan

Código da disciplina: 115523/ 108390

## **EMENTA**

Gestão de operações de manufatura e de serviços com foco no comportamento do consumidor. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Infusão de serviços na manufatura.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Gestão de operações com base no comportamento do consumidor:**

- Desenvolvimento de soluções (processos, produtos e serviços) considerando o perfil (características) e o comportamento dos diversos grupos de consumidores.
- Qualidade percebida, valor percebido, valor de uso e satisfação de clientes e sua relação com o comportamento do consumidor no contexto do consumo ou da utilização de produtos e/ou serviços.
- Gestão de operações em ambiente com infusão de serviços nos mais diversos contextos de mercado (agronegócios, manufatura e comércio/serviços), considerando o cliente / consumidor como coprodutor em serviços, bem como a cocriação de valor gerada na interação entre organizações e os clientes / consumidores.

### **2. Relacionamento com o consumidor:**

- Importância da prática relacional entre organizações e compradores (clientes / consumidores) e estratégias de relacionamento como elemento de monitoramento do comportamento de compra e de pós-compra / pós-consumo.
- Gestão da qualidade do relacionamento entre as partes envolvidas no processo de decisão de compra e de consumo a partir do comportamento do consumidor.
- Intenção de (re)compra, continuidade de uso, retenção e lealdade de clientes / consumidores.

### **3. Gestão do comportamento do consumidor sob a ótica das organizações:**

- Identificação e gerenciamento dos elementos influenciadores do comportamento dos consumidores, tanto em transações presenciais quanto virtuais.
- Ajuste do comportamento do consumidor a partir da indução de atitudes e da (co)criação de valor e o impacto nas operações e nos resultados das organizações.
- Identificação dos fatores sociais, culturais, econômicos, organizacionais (corporativos), psicológicos e pessoais (individuais) capazes de impactar na gestão das operações com foco no comportamento do consumidor.

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver a capacidade de compreender os conceitos relacionados à gestão do comportamento do consumidor.
- Desenvolver a capacidade de compreender como o comportamento do consumidor influencia a gestão das operações de manufatura e de serviços e os resultados das organizações.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas relativas à gestão das operações em um cenário de infusão de serviços nas organizações e em um cenário no qual o consumidor passa a atuar como coprodutor ou cocriador de valor.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, abertas à participação e à contextualização dos participantes. Fichas de leitura de textos básicos e/ou complementares preparativos às aulas. Condução de seminários, apresentados pelos alunos, com discussões dirigidas. Trabalho final da disciplina (estruturado na forma de um artigo científico).

### **AVALIAÇÃO**

Participação e contribuições nos debates (Peso: 2,0 pontos)

Fichas de leitura e apresentação de seminários (Peso: 3,0 pontos)

Trabalho final da disciplina (artigo científico) (Peso: 5,0 pontos)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AUH, S. *et al.* When does customer participation matter?: an empirical investigation of the role of customer empowerment in the customer participation-performance link. **Journal of Marketing Research**, [s. l.]: v. 56, n. 6, p. 1.012-1.033, 2019.
- BIGGEMANN, S. *et al.* Development and implementation of customer solutions: a study of process dynamics and marketing shaping. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 42, n. 7, p. 1.083-1.092, 2013.
- BLACKWELL, R. D. *et al.* **Consumer behavior**. 10th. edition. Boston: Cengage, 2018.
- BLEIER, A.; HARMELING, C. M.; PALMATIER, R. W. Creating effective online customer experiences. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 83, n. 2, p. 98-119, 2019.
- DAL BÓ, G.; MILAN, G. S.; DE TONI, D. Proposal and validation of a theoretical model of customer retention determinants in a service environment. **RAUSP Management Journal**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. 202-213, 2018.
- GRÖNROOS, C.; VOIMA, P. Critical service logic: making sense of value, creation, and co-creation. **Journal of the Academy of Marketing Science**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 133-150, 2012.
- HOFACKER, C. F.; MALTHOUSE, E. C.; SULTAN, F. Big data and consumer behavior: imminent opportunities. **Journal of Consumer Marketing**, [s. l.], v. 33, n. 2, p. 89-97, 2016.
- HOMBURG, C.; EHM, L.; ARTZ, M. Measuring and managing consumer sentiment in an online community environment. **Journal of Marketing Research**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 629-641, 2015.
- LEMON, K. N. VERHOEF, P. Understanding customers and the customer experience. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 80, n. 6, p. 69-96, 2016.
- MILAN, G. S.; EBERLE, L.; BEBBER, S. Perceived value, reputation, trust, and switching costs as determinants of customer retention. **Journal of Relationship Marketing**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 109-123, 2015.
- OLIVER, R. L. **Satisfaction: a behavioral perspective on the consumer**. 2nd. edition. New York: M. E. Sharpe, 2010.
- SCHIFFMAN, L.; WISENBLIT, J. L. **Consumer behavior**. 12nd. edition. Upper Saddle River: Pearson, 2019.
- SOLOMON, M. R. **Consumer behavior: buying, having, being**. 13nd. edition. Upper Saddle River: Pearson, 2020.
- SOSCIA, I. **Emotions and consumer behaviour**. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.
- WELLS, V.; FOXALL, G. (ed.). **Handbook of developments in consumer behaviour**. Cheltenham: Edward Elgar, 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARGON, N.; ZIYA, S. Priority assignment under imperfect information on customer type identities. **Manufacturing & Service Operations Management**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 674-693, 2009.

BALAJI, M. S.; ROY, S. K.; QUAZI, A. Customers' emotion regulation strategies in service failure encounters. **European Journal of Marketing**, [s. l.], v. 51, n. 5-6, p. 960-982, 2017.

BEBBER, S. *et al.* Antecedents of purchase intention in the online context. **Journal of Relationship Marketing**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 82-98, 2017.

FARIAS, F. *et al.* Determinants of organic food repurchase intention from the perspective of brazilian consumers. **Journal of Food Products Marketing**, [s. l.], v. 25, n. 9, p. 921-943, 2019.

FOXALL, G. Invitation to consumer behavior analysis. **Journal of Organizational Behavior Management**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 92-109, 2010.

GRACIOLA, A. P. *et al.* Does price sensitivity and price level influence store price image and repurchase intention in retail markets? **Journal of Retailing and Consumer Services**, [s. l.], v. 44, p. 201-213, 2018.

GRACIOLA, A. P.; DE TONI, D.; MILAN, G. S.; EBERLE, L. Mediated-moderated effects: high and low store image, brand awareness, perceived value from mini and supermarket retail stores. **Journal of Retailing and Consumer Services**, [s. l.], v. 55, p. 1-16, July 2020.

GREWAL, L.; STEPHEN, A. T. In mobile we trust: the effects of mobile versus nonmobile reviews on consumer purchase intentions. **Journal of Marketing Research**, [s. l.], v. 56, n. 5, p. 791-808, 2019.

GRÖNROOS, C.; GUMMERUS, J. The service revolution and its marketing implications: service logic vs service-dominant logic. **Managing Service Quality**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 206-229, 2014.

HOYER, W. D.; MacINNIS, D. J.; PIETERS, R. **Consumer behavior**. 7th. edition. Boston: Cengage, 2018.

MILAN, G. S. *et al.* Determinants of customer loyalty: a study with customers of a Brazilian bank. **Benchmarking: an international journal**, [s. l.], v. 25, n. 9, p. 3.935-3.950, 2018.

MILAN, G. S. *et al.* Papel moderador da marca e mediação do valor percebido na intenção de recompra. **RAC Revista de Administração Contemporânea**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 347-372, 2017.

RIJSDIJK, S. A.; HULTINK, E. J.; DIAMANTOPOULOS, A. Product intelligence: its conceptualization, measurement, and impact on consumer satisfaction. **Journal of the Academy of Marketing Science**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 340-356, 2007.

SÁNCHEZ-FERNÁNDEZ, R.; INIESTA-BONILLO, M. A. The concept of perceived value: a systematic review of the research. **Marketing Theory**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 427-451, 2007.

VALENTINE, D. B.; POWERS, T. L. Generation Y values and lifestyle segments. **Journal of Consumer Marketing**, [s. l.], v. 30, n. 7, p. 597-606, 2013.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Inovação e Competitividade nos Sistemas Produtivos

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. José A.V. Antunes Jr./Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vivian S. Adami Código da disciplina: 115525/ 108389

## **EMENTA**

Conceitos de Inovação; As ideias econômicas fundadoras da inovação; A inovação e a competitividade; Os Sistemas de Inovação; A inovação e o empreendedorismo; Gestão da Inovação; Inovação Tecnológica; Marcos Regulatórios da Inovação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Vantagem competitiva das empresas; Vantagem competitiva nacional; A Visão Baseada em Recursos e a Vantagem Competitiva da empresa; Conceitos de inovação e a Curva da Riqueza; Sistema Nacional de Inovação, Sistema Setorial de Inovação, Sistema Regional de Inovação, Sistema Corporativo de Inovação; O Financiamento da Inovação; Competitividade, Internacionalização e o papel da Inovação; Casos de Sistema de Inovação; Brasil: Competitividade e Inovação e as Políticas Industriais.

**Aula 1** - Introdução e Apresentação da Disciplina; O surgimento da grande empresa; O surgimento da 'máquina que mudou o mundo': Henry Ford e Alfred P. Sloan Jr.; limites do desenvolvimento: as crises internacionais do petróleo de 1973 e 1979; A Reestruturação Industrial pós-crise internacional de Petróleo: Energia e Ambiente, Sistema Toyota de Produção, A sociedade em Redes, A modularização e o Sistema Hyundai de Produção

**Aula 2** – A Vantagem Competitividade das Empresas na Indústria Global (Porter)

**Aula 3** - Determinantes da Vantagem Competitiva Nacional e a Dinâmica da Vantagem Nacional

**Aula 4** – O Surgimento da Tecnologia Relacionada à Ciência (Freeman & Soete); A Microeconomia da Inovação: A Teoria da Firma; O conceito de Inovação e a Curva da Riqueza; A inovação como processo de gestão; a gestão da Inovação;

**Aula 5** – A Macroeconomia da Inovação: Ciência, Tecnologia, Crescimento e Globalização; Sistema Nacional de Inovação, Sistema Regional de Inovação, Sistema Setorial de Inovação, Sistema Corporativo de Inovação

**Aula 6** – Economia Gaúcha e Brasileira no Século XX e XXI: Uma Abordagem a Partir da Competitividade e da Inovação: A História do Processo de Desenvolvimento Econômico do RS vis à vis a de São Paulo na Primeira República; os Governos de Getúlio Vargas: o Estado e o Desenvolvimento Industrial do Brasil; Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK), o Plano de Metas, Brasília e à ‘Internacionalização às Avessas’ do Brasil.

**Aula 7** – Economia Gaúcha e Brasileira no Século XX e XXI: Uma Abordagem a Partir da Competitividade e da Inovação: O I e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PNB); O Governo Fernando Henrique Cardoso e o surgimento do Capitalismo de Laços – Implicações para a Competitividade e a Inovação; Os Governos Lula e Dilma: A Consolidação e os Limites do Capitalismo de Laços e a Retomada da Política Industrial no Brasil.

**Aula 8** – Competitividade, Internacionalização e Desempenho no Comércio Internacional: O Papel da Inovação; O Caso Brasil X Coréia do Sul

**Aula 9** – América Latina – Economia, Inovação e Oportunidades de Desenvolvimento

**Aula 10** – Sociedades Extrativistas: Estado-Nação, Democracia e Inovação.

**Aula 11** – A Modularização e a Indústria 4.0: conceitos, métodos e técnicas

**Aula 12** – Apresentação dos alunos (tema a definir);

**Aula 13** – Apresentação dos alunos (tema a definir);

**Aula 14** – Apresentação dos alunos (tema a definir);

**Aula 15** – Apresentação dos alunos (tema a definir);

**Temas para Discussão possíveis nas aulas 12, 13, 14 e 15** (algumas propostas preliminares para escolha dos alunos): O Sistema Hyundai de Produção: Competitividade e Inovação; O Capitalismo de Laços, a Inovação e as implicações para o Estado do RS; *Roadmap Tecnológico (Technology Road Map – TRM)*; O papel da propriedade intelectual no processo inovativo; Empreendedorismo, Inovação e os *starups*; a inovação e a o ambiente: novos produtos e processos ‘verdes’.

## **OBJETIVOS**

São os seguintes o objetivo principal e os objetivos específicos da disciplina:

◆ **Objetivo Principal**

A disciplina tem como objetivo principal apresentar as principais abordagens que ligam a competitividade e a inovação tendo como pano-de-fundo uma abordagem de cunho histórico-econômico e, tendo presente, o crescente processo de globalização e mundialização da economia.

◆ **Objetivos Específicos**

São os seguintes os objetivos específicos da disciplina

- ◆ Mostrar a importância do contexto histórico para o desenvolvimento da competitividade das Firms/Empresas e dos Países;
- ◆ Compreender os conceitos associados com a vantagem competitiva das empresas na indústria global;
- ◆ Compreender os determinantes e a dinâmica da vantagem competitiva nacional;
- ◆ Compreender os conceitos de inovação, sistema de inovação: sistema nacional de inovação, sistema setorial de inovação, sistema regional de inovação e sistema corporativo de inovação;
- ◆ Compreender o tema da Competitividade e Inovação no caso brasileiro

**METODOLOGIA**

A disciplina será conduzida através de exposição de seus conteúdos de forma oral-dialogada e de seminários apresentados pelos alunos de textos da bibliografia previamente agendados.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina será composta das seguintes partes:

- Participação nas discussões em aula: 20%;
- Apresentação de Seminário: 30%;
- Artigo para submissão a apresentação na Revista Brasileira de Inovação (RBI): 50 %;

P.S. A ideia da criatividade e da liberdade, pontos essenciais para potencializar efetivamente a construção processual dos resultados e o crescimento pessoal e profissional das pessoas, constitui o pano de fundo da ‘disciplina’.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRESSER-PEREIRA, L. C. **A construção política do brasil**: sociedade, economia e estado desde a independência. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

CASTELS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. v. 1.

CHANDLER, ALFRED D. Os primórdios da grande empresa na indústria norte-americana. *In*: McCraw, Thomas K. (org.) **Alfred Chandler**: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 1- 342.

CRAINER, S.; DEARLOVE, D. **Estratégia**: arte e ciência na criação e execução. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LAZZARINI, G. L. **Capitalismo de laços**: os donos do brasil e suas conexões: entenda como funcionam as estratégias e alianças políticas e suas consequências para a economia brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LEFF, N. **Subdesenvolvimento e desenvolvimento no Brasil**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1991. 2 v.

NUNES, F. L. **Sistema Hyundai de Produção**: uma proposição de modelo conceitual. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) – Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

PEREZ, C. Technological revolution, paradigm shifts and social-institucional Change. *In*: Dreivent (ed). **Globalization economic development and inequality**: an alternative perspective. Cheltenham, UK, Northampton, MA: Edward Elga, 2004. p. 217-242.

PROENÇA, A. *et al.* **Gestão da inovação e competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VIDAL, J. W. **De estado servil a nação soberana**: civilização solidária dos trópicos. Petrópolis: Vozes, 1987.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO DOS SANTOS, D. F. **O Rio Grande do Sul tem saída?**: uma análise das potencialidades e dos entraves para o desenvolvimento. Porto Alegre: Editora AGE, 2015.

CHUNG, M. K., The way of modularization strategy by Hyundai. **Annals Tenth GERPISA International Colloquium**, Paris, France, 2002, 20p.

CHUNG, M. K., Is it new paradigma?: modular production system in Hyundai. **Annals Tenth GERPISA International Colloquium**, Paris, France, 2005.

COSTA, ACHYLES BARCELOS DA. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 4, n. 47, 2006.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Edição 32, 2003.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. Brasília: Editora da UnB, 1963.

JO, H.; LEE, B. H., Study on the Historical Evolution of Hyundai Production System Examining the Adoption of Japanese Production System (in Korean). **Journal of Korean Social Trend and Perspective**, [s. l.], v.73, n. 6, p. 231-264, 2008.

JO, H.; YOU, J., A dialectic development of Korean automobile industry: focusing on the Hyundai productive model. **Annals Tenth GERPISA International Colloquium**, Paris, France, 2011.

LEE, B.; JO, H. The mutation of the Toyota Production System: adapting the *TPS* at Hyundai Motor Company. **International Journal of Production Research**, [s. l.], v. 45, n. 16, p. 3665-3679, 2007.

MACDUFFIE, J. P. Modularity-as-property, modularization-as-process, and 'modularity'-as-frame: lessons from product architecture initiatives in the global automotive industry. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 8-40, 2013.

HEPPELMANN, J. E.; PORTER, M. E. Como produtos inteligentes e conectados estão transformando a competição. **Harvard Business Review Brasil**. São Paulo, n. 92, Nov. 2014.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Política industrial e desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 26, n. 2, jun. 2006.

TARGA, L. R. P. Negações da identidade do Rio Grande do Sul. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 299-322, 2003.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TIGRE, P. B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], n. 3, p. 67-111, jan./jun. 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Debora Oliveira/Prof. Dr. Miguel Sellitto/ Prof. Dr. Daniel Lacerda

Código da disciplina: 092416

## **EMENTA**

Métodos científicos qualitativos e quantitativos aplicados à Engenharia de Produção. Critérios para elaboração de um projeto de pesquisa coerente com a proposta de construção do conhecimento científico

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Filosofia da ciência. Métodos científicos qualitativos e quantitativos aplicados à Engenharia de Produção. Técnicas de pesquisa aplicadas à Engenharia de Produção. Critérios para elaboração de um projeto de pesquisa. Defesa de projeto de pesquisa.

A disciplina tem como pressuposto a necessidade da ampliação do conhecimento sobre o Método Científico e suas derivações para programas de pós-graduação, em particular em Engenharia. Este raciocínio justifica-se por: I) A produção de dissertações e teses pressupõe a necessidade de se conhecerem as formas mais usuais de construção do conhecimento científico em Engenharia de Produção; II) O estudo do Método Científico oportuniza linguagens comuns a vários campos de conhecimento, incluindo a Engenharia de Produção; III) O estudo do Método Científico permite compreender as formas e as estruturas de pesquisas científicas; e IV) Têm-se observado, em nível nacional e internacional, uma crescente preocupação sobre o estudo do método aplicado à Engenharia de Produção.

## **OBJETIVOS**

O objetivo geral da disciplina é proporcionar conhecimentos necessários sobre o método científico e suas diferentes derivações e técnicas, segundo as necessidades usuais de pesquisa em Engenharia de Produção, capacitando-os para atividades de produção científica neste campo de conhecimento.

Conhecer e discutir criticamente o papel da ciência e do método científico na trajetória de construção do conhecimento humano; conhecer e discutir os métodos científicos mais usuais em Engenharia de Produção; conhecer e discutir as técnicas de pesquisa científica mais usuais em Engenharia de Produção; capacitar o mestrando a propor e defender um projeto de pesquisa científica que poderá ser usado em sua dissertação de mestrado.

### **AVALIAÇÃO**

Resultados da oficina de produção textual: 20% da nota;

Apresentação do capítulo 1 da dissertação e entrega da versão escrita do mesmo (até 15 dias após a última aula: 80%.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars Poetica, 1996.

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção**: uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção de sistemas de produção com estoque zero. 1998. Teses (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

BELL, J. A.; BELL, J. F System dynamics and scientific method. *In*: Randers, J. (org.). **Elements of the system dynamics method**. Cambridge: Productivity Press, 1980.

BELLINGER, G. System Thinking – An Operational Perspective of the Universe. System University on the Net, 1996.

BERTALANFY, L. **Teoria geral de sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia**: como se produz o conhecimento. São Paulo: Vozes, 1992.

BUNGE, M. **Ciência e desenvolvimento**. São Paulo: Editora da USP, 1980.

CHALMERS, A. F. **O que é a ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1976.

DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem**: a dinâmica não-linear do conhecimento. Atlas: São Paulo, 2002.

- DESCARTES, R. **Discurso do método**. Brasília: Editora UnB, 1998.
- FEYERABEND, P. K. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- FEYERABEND, P. K. **Matando o tempo**: uma autobiografia. S. Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- FOMBRUN, C. J. Convergent dynamics in the production of organizational configurations. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v.26, n. 5, p. 439-458, 1989.
- FOMBRUN, C. J. Structural dynamics within and between organizations. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.]: n. 31, p. 403-421, 1986.
- FORRESTER, J. W. **Principle of systems**. Cambridge: Productivity Press, 1990.
- HUME, D. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: EDUSP, 1978.
- KAUFMANN, F. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Francisco Alves, 1977.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Editorial, 1989.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- MORIN, E. **O método**. Porto Alegre: Sulina, 2005. 2 v.
- MULLER-MERBACH, H. A system of system approaches. **Interfaces**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 16-25, 1994.
- NÓBREGA, C. **Em busca da empresa quântica**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- PIDD, M. **Modelagem empresarial**: ferramentas para a tomada de decisão. Porto Alegre: Bookman, 1998.
- POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.
- POPPER, K. **Conjecturas e refutações**. Brasília: Editora da UnB, 1994.
- POPPER, K. **El mito del marco común**: en defensa de la ciencia y la racionalidad. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1997.
- POPPER, K. **La responsabilidad de vivir**: escritos sobre política, historia y conocimiento. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1995.
- POPPER, K. **O eu e seu cérebro**. Brasília: Editora da UnB & PAPIRUS, 1991.

PRIGOGINE, I. **O fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

PRITSKER, A. A. B. Background and development of the system approach. *In: Paper, experiences, perspectives*. Cambridge: The Scientific Press, 1990.

RUELLE, D. **Acaso e caos**. São Paulo: UNESP, 1993.

SELEME, A.; ANTUNES, J. A. V. Configurações da estrutura organizacional: um exame preliminar a partir do sistema JIT. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 14., 1990, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis, 1990. p. 143-159.

STERMAN, J. **Business dynamics**: system thinking and modeling for a complex world. USA: McGraw-Hill, 2000.

SWAMIDASS, P. M. Empirical science: new frontier in operation management research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 793-814, 1991.

VAN DE VEN, A. H. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 486-489, 1989.

VARSAVSKY, O. **Ciencia, política y científicismo**. [S. l.]: Centro Editor de América Latina, 1969.

WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.

WOODWARD, J. **Industrial organization**: theory and practice. London: Oxford University Press, 1965.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHALMERS, A. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

CHASE, R.; PRENTIS, E. Operations management: a field rediscovery. **Journal of Management**, [s. l.], n. 13, p. 351-366, 1987.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DUTRA, L. H. A. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

FOUREZ, G. **A construção da ciência**: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A.; O método de pesquisa survey. **Revista de Administração da USP**, [s. l.], v. 35, n. 3. p. 105-112, 2000.

GODOY, A. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 35, n. 3, p 20-29, 1995.

HEAR, A. (org.). **Karl Popper: filosofia e problemas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

HORGAN, J. **O fim da ciência: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LATOURETTE, B. L. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

NOGUEIRA, A. (org.). **Ciência para quem? Formação científica para que?: a formação do professor conforme desafios regionais**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PEREIRA, J. C. R. **Epistemologia e liberalismo: uma introdução à filosofia de Karl Popper**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

RANGER, G. G. **A ciência e as ciências**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

RICHARD, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUSSELL, B. **A perspectiva científica**. São Paulo: Nacional, 1977.

SANTOS, F. A. **A emergência da modernidade: atitudes, tipos e modelos**. Petrópolis: Vozes, 1989.

SANTOS, F. A. **Episteme e paradigma: crítica a Thomas Kuhn à luz do caso Galileu**. Porto Alegre: Série Documentos para Estudo/PPGA, 1997.

SCT – SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA/RS. **Ciência e Tecnologia para o Século XXI – O Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil e do Mercosul**. P. Alegre: Publicação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1999.

WESTBROOK, R. Action Research: a new paradigm for research in production and operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 15, n. 12, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA** (consultar para aplicar o método):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 14724: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 6023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BARROS, A.; LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Hucitec, 1999.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Francisco Alves, 1991.

ECO, U. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1997.

FURASTÉ, P. **Normas técnicas para o trabalho científico:** explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s. n.], 2001.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, A. **Projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

KÖCHE, J. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2003.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1991.

MÁTTAR NETO, J. **Metodologia científica na era da informática.** São Paulo: Saraiva, 2002.

MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOREIRA, D. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

PEREIRA, J. **Análise de dados quantitativos:** estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 1999.

REA, L.; PARKER, R. **Metodologia de pesquisa:** do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ROESCH, S. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editoras, 2000.

SANTOS, J. A.; PARRA, D. **Metodologia científica.** São Paulo: Futura, 1998.

SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais.** São Paulo: Herder, 1967.

SILVA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.**

Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2005. Disponível em:

[www.abepro.org.br/download/downloads/metPesq27jun05.pdf](http://www.abepro.org.br/download/downloads/metPesq27jun05.pdf).

THIOLLENT, M. Extensão universitária e metodologia participativa. *In: SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO, 2.*, 1998, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1998.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1997.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1990.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese.** São Paulo: Pioneira, 2002.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e método.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Modelos de Gestão e Projeto Organizacional

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115531/108385

## **EMENTA**

Estratégia; Estrutura; Processos; Sistema de Recompensas; Pessoas; Engenharia de Processos de Negócios; Sistemas de Avaliação de Desempenho; Modelos de Gestão; Projeto Organizacional; Organizações Flexíveis

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina se desenvolveu sob a forma de uma estruturação de projeto de pesquisa, nesse ou em outro tema de interesse do discente e do docente. Assim permitiu-se a flexibilidade necessária para avançar no aprofundamento dos tópicos de interesse.

- Modelo Estrela
- Estratégia Organizacional
- Processos de Negócios
- Estrutura Organizacional
- Sistema de Recompensas
- Resiliência em Organizações
- Cidades Resilientes

## **OBJETIVOS**

- Capacitar pesquisadores em teorias, métodos, técnicas e ferramentas que permitam o projeto de organizações.
- Capacitar na compreensão da composição de modelos coerentes e articulados de modelos de gestão
- Compreensão das contribuições do modelo de gestão e do projeto organizacional para a composição de organizações e cidades resilientes
- Condução de projetos de pesquisa em parceria com organismos públicos e privados

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Recursos midiáticos
- Palestras
- Aprendizado baseado em problemas reais
- Design Science Research como elemento condutor de pesquisas que desenvolvam soluções úteis as organizações

## **AVALIAÇÃO**

40% Seminários de aula

60% Apresentação de artigo final da disciplina

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: introduction, methods and information system.** New York: Springer, 2009. v. 1

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: strategy, governance.** New York: Springer, 2009. v. 2

GABRAITH, J.; DOWNEY, D.; KATES, A. **Design dynamic organizations: a hand-on guide for leaders at all levels.** New York: Amacon, 2002.

MINTZBERG, H. **Managing.** San Francisco: Berrett-Koehler, 2009.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Strategy safari: a guide tour through th wilds of strategic management.** New York: Free Press, 1998.

NADLER, D. A.; GERSTEIN, M. C.; SHAW, R. B. **Organizational architerture: design for changing organizations.** San Francisco: Jossey-Bass, 1992.

RUMELT, R. **Good strategy, bad strategy: the difference and why it matters.** New York: Randon House, 2011.

SALERNO, M. S. **Projeto de organizações integradas e flexíveis.** São Paulo: Atlas, 2008.

VAN AKEN, J. E.; BERENDS, H.; VAN DER BIJ, H. **Problem solving in organizations: a methodological handbook for business students.** New York: Amacon, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARMISTEAD, C.; HARRISON, A.; ROWLANDS, P. Business process re-engineering: lessons from operations management. **International Journal of Production and Operations Management**, [s. l.], v. 15, n. 12, p. 46-58, 1995.

EMERY, C. A cause-effect-cause model for sustaining cross-functional integration. **Business Process Management Journal**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 93-108, 2009.

GROVER, V.; KETTINGER, W. **Process think**: winning perspectives for business change in the information age. Hershey: Idea Group Inc. 2000.

MCKAY, A.; RADHOR, Z. A characterization of a business process. **International Journal of Production and Operations Management**, [s. l.], v. 18, n. 9/10, p. 924-936, 1998.

RIDGWAY, V. F. Dysfunctional consequences of performance measurements. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 5, p. 240-247 2010.

SIDOROVA, A.; ISIK, O. Business process research: a cross-disciplinary review. **Business Process Management Journal**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 566-597, 2010.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas – Gerenciamento de Projetos e Inovação I

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professores: Prof. Dr. Cristiano Richter e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533\_T25 / 115552\_T22

## **EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagens para gestão de projetos: método tradicional e métodos ágeis.
- A abordagens para gestão de projetos: métodos ágeis.
- Tipologias de projetos.
- Gerenciamento de riscos/incertezas em projetos e operações.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.

## **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;

- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

## **METODOLOGIA**

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

## **AVALIAÇÃO**

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2. ed. Cambridge: Perseus Books, 2002.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 16-29, 1997.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. Cambridge: MIT Press, 2012.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation project management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical Chain**. [S. l.], North River Press, 1997.

MANIFESTO ÁGIL. 2001. Disponível em: <http://www.manifestoagil.com.br/>.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®**: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos, 6. ed. Pennsylvania: PMI, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação**: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **SCRUM**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sept.-Oct. 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COHN, M. **Desenvolvimento de software com Scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 18, 2000.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 1, n. 1, maio 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALERNO, Mario Sergio *et al.* Innovation processes: which process for which project? **Technovation**, [s. l.], v. 35, p. 59-70, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas – Gerenciamento de Projetos e Inovação II

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professores: Prof. Dr. Cristiano Richter e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533\_T26 / 115552\_T23

## **EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagens para gestão de projetos: método tradicional e métodos ágeis.
- A abordagens para gestão de projetos: métodos ágeis.
- Tipologias de projetos.
- Gerenciamento de riscos/incertezas em projetos e operações.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.

## **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;

- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

## **METODOLOGIA**

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

## **AVALIAÇÃO**

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2. ed. Cambridge: Perseus Books, 2002.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 16-29, 1997.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. Cambridge: MIT Press, 2012.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation project management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical Chain**. [s. l.], North River Press, 1997.

MANIFESTO ÁGIL. 2001. Disponível em: <http://www.manifestoagil.com.br/>. Acesso em: mar. 2009.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®**: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 6. ed. Pennsylvania: PMI, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação**: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **SCRUM**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sept./Oct. 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COHN, M. **Desenvolvimento de software com Scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 2, p. 18-33, Mar. 2000.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 1, n. 1, Maio 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALERNO, Mario Sergio *et al.* Innovation processes: Which process for which project? **Technovation**, v. 35, n. 35, p. 59-70, Jan. 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas – Gerenciamento de Projetos e Inovação III

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professores: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533\_T28 / 115552\_T25

## **EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagens para gestão de projetos: método tradicional e métodos ágeis.
- A abordagens para gestão de projetos: métodos ágeis.
- Tipologias de projetos.
- Gerenciamento de riscos/incertezas em projetos e operações.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.

## **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;

- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

## **METODOLOGIA**

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

## **AVALIAÇÃO**

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2. ed. Cambridge: Perseus Books, 2002.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: Lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, v. 40, n. 5, p. 16-29, 1997a.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. MIT Press, Cambridge, 2012.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation project management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical chain**. [S. l.]: North River Press, 1997.

MANIFESTO ÁGIL. 2001. Disponível em: <<http://www.manifestoagil.com.br/>>. Acesso em: mar. 2009.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®**: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 6. ed. Pennsylvania: PMI, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação**: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **SCRUM**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sept./Oct. 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COHN, M. **Desenvolvimento de software com scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 18-xx, 2000.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 1, n. 1, Maio 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation**: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALERNO, Mario Sergio *et al.* Innovation processes: which process for which project? **Technovation**, [s. l.], v. 35, p. 59-70, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Gestão de Operações Hospitalares

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. André L. Korzenowski, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cátia Milena Lopes

Código da disciplina: 115533\_T23 / 115552\_T20

## **EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Evolução da gestão de operações hospitalar ao longo dos anos, contribuições para a sociedade e pacientes.

1. Gestão de Operações Hospitalar: gestão hospitalar focada no fluxo do paciente e como se deve otimizar os processos.
2. Qualidade em Saúde: Gestão e Acreditação: critérios e indicadores de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde. Avaliação, Monitoramento e Controle de performance em hospitais. Acreditação em Saúde.
3. Gestão da informação e transformação digital – Saúde 4.0: melhores práticas da nova onda de transformação digital, trazendo benchmarks da saúde 4.0.
4. Experiência do Paciente: Entender a experiência do paciente é um passo-chave na mudança em direção ao cuidado centrado no paciente. Avaliar a experiência do paciente, juntamente com outros componentes, como a eficácia e a segurança dos cuidados é essencial para fornecer uma imagem completa da qualidade dos cuidados de saúde.

5. Maturidade da Gestão Hospitalar: Discussão sobre a necessidade da evolução e maturidade da gestão hospitalar. Identificação de lacunas de pesquisa.

### **AVALIAÇÃO**

A aprovação está vinculada a presença mínima exigida (75%) e a entrega de um projeto estruturado para a realização de uma RSL sobre uma lacuna discutida em aula, por meio do Método Prisma. Os quantitativos de artigos identificados e devidamente filtrados devem ser apresentados no relatório final deste trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRÉ, Adriana Maria. **Gestão estratégica de clínicas e hospitais**. São Paulo: Atheneu, 2010.

PAES, Libânia Rangel de Alvarenga. **Gestão de operações em saúde para hospitais, clínicas, consultórios e serviços de diagnóstico**. [S. l.]: Editora Atheneu, 2011. v. 1.

RABAHI, Marcelo. **A meta da humanização: do atendimento à gestão na saúde**. [S. l.]: Doc Editora, 2018.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas: Inventory Management

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15 h/a - Créditos: 01

Professores: Prof. Dr. Francesco Lolli (UNIMORE), Prof. Dr. Miguel Afonso Sellitto

Código da disciplina: 115533\_T27 / 115552\_T24

## **EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Mathematical models and solving approaches for managing time-varying demand, both in deterministic and in stochastic single-item cases, with a focus on intermittent demand patterns. Approaches and examples of multi-criteria inventory classification in multi-item scenarios.

Inventory control for deterministic and time-varying demand: mathematical formulation – MILP; Wagner-Within heuristic; dynamic programming approach; Silver-Meal heuristic.

Inventory control for stationary and stochastic demand: mathematical formulation of the standard newsvendor problem.

Inventory control for stochastic and non-stationary demand: Syntetos et al. (2010) model.

Intermittent demand patterns: parametric approaches for forecasting intermittent demand; definition and categorization of demand patterns; non-parametric approaches for forecasting intermittent demand.

Multi-criteria inventory classification: from the standard mono-criterion classification to multi-criteria classification approaches; multi-criteria classification approaches based on data envelopment analysis; example solved by means of the Excel Solver.

## **METODOLOGIA**

Online lessons; discussion of case studies; numerical examples.

## **AVALIAÇÃO**

Individual or in group presentation of recommended articles (50%);

Article to be submitted to a journal with higher percentile > 37% in the Scopus database (50%).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Babai, M. Z., Ladhari, T.; Lajili, I. On the inventory performance of multi-criteria classification methods: empirical investigation. **International Journal of Production Research**, [s. l.], v. 53, n. 1, p. 279-90, 2015. DOI:10.1080/00207543.2014.952791.

Croston, J. Forecasting and stock control for intermittent demands. **Operational Research Quarterly**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 289-303, 1972. DOI:10.1057/jors.1972.50.

Hadi-Vencheh, A. An improvement to multiple criteria ABC inventory classification. **European Journal of Operational Research**, [s. l.], v. 201, n. 3, p. 962-965, 2010. DOI:10.1016/j.ejor.2009.04.013.

Ishizaka, A. *et al.* DEASort: assigning items with data envelopment analysis in ABC classes. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 199, p. 7-15, May 2018. DOI:10.1016/j.ijpe.2018.02.007.

Lolli, F. *et al.* Machine learning for multi-criteria inventory classification applied to intermittent demand. **Production Planning & Control**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 76-89, 2019. DOI: 10.1080/09537287.2018.1525506.

Lolli, F. *et al.* Single-hidden layer neural networks for forecasting intermittent demand. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 183, p. 116-128, Jan. 2017. DOI:10.1016/j.ijpe.2016.10.021.

Lolli, F.; Ishizaka, A.; Gamberini, R. New AHP-based approaches for multi-criteria inventory classification. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 156, p. 62-74, Oct. 2014. DOI:10.1016/j.ijpe.2014.05.015.

Ng, W. A simple classifier for multiple criteria ABC analysis. **European Journal of Operational Research**, [s. l.], v. 177, n. 1, p. 344-53, 2007. DOI:10.1016/j.ejor.2005.11.018.

Ramanathan, R. ABC inventory classification with multiple-criteria using weighted linear optimization. **Computers & Operations Research**, [s. l.], v. 33, n. 3, p. 695-700, 2006. DOI:10.1016/j.cor.2004.07.014.

Syntetos, A. A. *et al.* Forecasting and stock control: a study in a wholesaling context. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 127, n. 1, p. 103-111, Sept. 2010.

DOI:10.1016/j.ijpe.2010.05.001.

Syntetos, A. A.; Boylan, J. E.; Croston, J. On the categorization of demand patterns. **Journal of the Operational Research Society**, [s. l.], v. 56, n. 5, p. 495-503, 2005.

DOI:10.1057/palgrave.jors.2601841.

Teunter, R.; Babai, M. Z.; Syntetos, A. A. ABC classification: service levels and inventory costs. **Production and Operations Management**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 343-52x, 17 May 2010.

DOI:10.1111/j.1937-5956.2009.01098.x.

**IDENTIFICAÇÃO****Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas**Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas – Modelagem para Aprendizagem

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115533\_T29 / 115552\_T26

**EMENTA**

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Pesquisas em Análise Envoltória de Dados
- Experimentos e análise ex-post-facto
- Artifact Assessment
- Pesquisas em Sustentabilidade
- Pesquisas em Teoria das Restrições

| Nome Atividade                           | Professores   | Data       |
|--|---|------------|
| Pesquisas em Análise Envoltória de Dados | Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda e Prof. Dr. Peter Fernandes Wanke - COPPEAD/UFRJ                             | 05/09/2020 |
| Experimentos e análise ex-post-facto     | Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda e Prof. Dr. Carlo G. P. Bellini - PPGA/UFPB                                  | 12/09/2020 |
| Artifact Assessment                      | Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda e Prof. Dr. Raymond Opdenakker - Eindhoven University of Technology          | 19/09/2020 |
| Pesquisas em Sustentabilidade            | Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda e Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Lucila M. de Souza Campos - PPGEP/UFSC | 26/09/2020 |
| Pesquisas em Teoria das Restrições       | Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda – Prof. Dr. Fernando Bernardi de Souza - UNESP                               | 03/10/2020 |

## **OBJETIVOS**

O objetivo é expor os discentes a conhecimentos em âmbito nacional e internacional reforçando aspectos metodológicos e de conteúdos em Engenharia de Produção.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIRAN, F. A. S.; LACERDA, D. P.; CAMARGO, L. F. R. **Analysis and management of productivity and efficiency in production systems for goods and services**. 1. ed. Boca Raton: CRC Press: Taylor & Francis, 2020.

PIRAN, F. A. S.; LACERDA, D. P.; CAMARGO, L. F. R. **Análise e gestão da eficiência: aplicação em sistemas produtivos de bens e serviços**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JR., José Antônio Valle **Design science research: a method for science and technology advancement**. 1. ed. New York: Springer International Publishing, 2015.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JR., José Antônio Valle. **Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

PROENCA, A *et al.* **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

LACERDA, D. P. *et al.* **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.